



Ata da Audiência Pública de 24 de Março de 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, no Plenário Armando Ramos, Sede do Poder Legislativo de Conceição do Coité, às 10h, reuniram-se os Membros desta Casa, para realização de Audiência Pública. Foram convidados para compor a Mesa: Ex-Presidente desta Casa, Sr. Adauto Mota, a Sr^a Jussara de Matos Pastor, Sr. Vitor Matheus Freitas Mascarenhas, Sr. Antônio dos Reis da Silva Aquino e o Sr. Hugo Araujo da Silva. O Presidente declarou aberta a presente Audiência Pública e verificada o quorum mínimo para realização da presente Audiência, foram iniciados os trabalhos. Presentes os Vereadores: Rene do Sindicato, Juçara de Mário, Marli de Bandiaçu, Gease Freitas, Lindo de Neuza, Nego Jai, Raimundo Carneiro, Elizane de Almas, Marquinhos de Renato, Beto da Pinda, Dilton Santana e Betão. O Presidente informou que a Audiência Publica tem como objetivo discutir a situação da mortalidade de caprinos, ovinos e bovinos causados por cães selvagens em nosso Município. Uso da palavra pelo Vereador requerente desta audiência publica, que falou da sua preocupação com o problema em questão e da necessidade de se discutir ações que possam solucionar e/ou amenizar o problema em questão. Uso da palavra por oradores inscritos; Sr. Abel Luz, manifestou-se falando a respeito de providências serem tomadas com animais soltos nas ruas, ao tempo em que sugeriu uso de carrocinhas, para ajudar na remoção dos animais das vias públicas e convênio entre Município e profissionais veterinários para auxiliar a população que não pode pagar esse tipo de acompanhamento e/ou tratamento. Sr. Edivaldo do Sindicato também fez uso da tribuna e, discorreu sobre a situação e objeto desta audiência que é a mortandade de animais, principalmente na zona rural. Falou da sua preocupação com relação ao problema e do quanto é prejudicial aos pequenos agricultores. Sr. Manoelito saudou a todos os presentes e afirmou estarem pedindo socorro, em virtude do alto índice de mortalidade de animais e do quanto é difícil não poder proteger sua propriedade destes animais. Sr^a Luzinete Ferreira também fez uso da tribuna e falou da situação enfrentada por sua família, solicitando que algo seja feito. Sr. Adailton Cordeiro saudou a todos e questionou a responsabilidade do poder público com relação ao recolhimento de animais que se encontram nas ruas. Também falou a respeito do trabalho feito com recolhimento de animais nas estradas, ocasionando diversos acidentes e do trabalho de castração de animais que se encontram nas ruas, o que auxiliaria e muito o aumento destes animais expostos. Solicitou que não tarde buscar soluções para solucionar tais problemas. Sr



CONCEIÇÃO DO COITÉ – BA
PODER LEGISLATIVO
COORDENAÇÃO PARLAMENTAR

Emídio Pereira, manifestou sua indignação, afirmando ser vítima de ataques de animais que não são selvagens, são animais que tem donos. Contudo, afirmou ser contrário ao sacrifício destes animais e sim, cobrar responsabilidade dos seus respectivos donos. Sr. João Nilton também fez uso da tribuna saudando a todos e falando a respeito das dificuldades enfrentadas na zona rural. Chamou atenção para a responsabilidade dos donos dos cães e afirmou ser esse o primeiro passo para controlar tamanha mortandade de animais, que vem de certa forma, prejudicar principalmente os pequenos produtores rurais. Sr. José de Militão que saudou a todos e iniciou suas palavras, falando a respeito do longo tempo de sofrimento com animais sendo mortos em suas terras. Solicitou maior sensibilização por parte do poder público e afirmou ainda que, chega a perder em média de mais de 100 (cem) animais por ano. Citou ainda, encontrar caçadores em suas terras que chegam a ameaçar os donos de terras. Sr. Marcelo Ferreira saudou a todos e falou da tristeza enfrentada pelos criadores em nossa região. Falou também da inexistência de cães selvagens e que o que existe de fato é falta de interesse e compromisso dos donos de animais. Afirmou que o trabalho de castração é o caminho para o controle populacional e, posteriormente a diminuição dos ataques. Com a palavra a Sr^a Néa Bonfim que afirmou conhecer bem de perto esse problema e que se solidariza com os produtores prejudicados. Afirmou ainda que, a causa do problema está na falta de cuidado dos donos de animais que simplesmente os abandonam, deixando-os desprotegidos nas ruas, extremamente famintos. Disse ainda que a solução para tanto é o controle populacional através da castração. Finalizou afirmando que estamos iniciando um processo de melhora nesse sentido. Sr. Alacir Júnior, saudou a todos e iniciou suas palavras afirmando que é um dever das pessoas denunciar os fatos ocorridos e, desta forma, notificar para que as providências possam ser tomadas. Questionou a ausência de algumas autoridades que deveriam se fazer presentes, para que juntos, pudessem apoiar a causa que é necessária e urgente. Finalizou afirmando ser importante tomar todos os cuidados com os animais mas, acima de tudo, é necessário denunciar e assim ajudar na prevenção do surgimento de novos casos. Sr. Petrônio Pinho saudou a todos e iniciou suas palavras falando a respeito da falta de compromisso dos criadores de cães, já que não se fazem presentes para que pudessem discutir em conjunto a melhor solução cabível. Afirmou estar aqui solicitando um amparo maior por parte do poder público nesse sentido e questionou se apenas a castração seria suficiente para a solução do problema. Sr. Fernando Santiago fez uso da tribuna, saudando a todos e iniciando suas palavras afirmando ser também mais uma vítima dos ataques de animais e que teve um



CONCEIÇÃO DO COITÉ – BA
PODER LEGISLATIVO
COORDENAÇÃO PARLAMENTAR

grande prejuízo financeiro por conta dos ataques feitos a seus animais. Doralice saudou a todos e na oportunidade, se apresentou como defensora dos animais na região de Aroeira. Defendeu a castração, afirmando que esse procedimento auxilia na diminuição dos animais soltos e abandonados nas ruas e vias públicas. Uso da palavra pelos componentes da Mesa: Fez uso da palavra a Veterinária Jussara que falou como veterinária e defensora dos animais. Em seu discurso, defendeu a castração como estratégia inicial e satisfatória para iniciar esse longo processo, e afirmou ainda que vem sendo pensado na castração de machos, já que ultimamente, apenas as fêmeas são submetidas na maioria dos procedimentos. Disse ainda que estamos apenas no início e ainda há muito o que se fazer. Agradeceu a oportunidade e solicitou uma atenção maior de todos nesse sentido. Com a palavra o Ex-Vereador Pedro Rico que saudou a todos e fez uso da Tribuna. Iniciou suas palavras afirmando ser vítima de ataques em suas terras e que apenas nesta semana, perdeu 11 (onze) animais. Parabenizou aos Vereadores pela iniciativa e finalizou agradecendo a oportunidade. Sr. Hugo Araujo da Silva, como representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, falou a respeito da gravidade com relação ao extermínio de cachorros, o que fere diretamente as leis vigentes, principalmente com relação a defesa dos animais. Também falou a respeito da necessidade de um cadastro e orientações necessárias aos donos de animais, para que os ataques sejam evitados. Representante do Sindicato Rural, Sr. Antônio dos Reis da Silva Aquino que saudou a todos e falou da impunidade com relação aos donos de cachorros, diante dos ataques a criação de animais na zona rural. Mostrou-se solidário aos produtores aqui presentes, que narraram fatos que muito nos entristecem. Afirmou a necessidade de providências imediatas, já que é um problema que se arrasta há muito tempo. Finalizou chamando atenção das população, para que juntos, possamos buscar melhorias nesse sentido. Uso da palavra pelos Vereadores: Betão falou a respeito de estratégias serem estabelecidas neste sentido e que não basta apenas demonstrar insatisfação. Disse também que os agentes comunitários de saúde fazem o levantamento por famílias de forma quantitativa de animais, facilitando esse trabalho. Nego Jai afirmou que a princípio, com anuência do poder público, estabelecer critérios legais, mesmo que através de multas, como intuito de punir e assim, diminuir a quantidade de animais abandonados nas vias públicas. Sugeriu ainda uma comissão para que a execução seja imediata. Na oportunidade o Presidente solicitou que os presentes permaneçam como intuito de assinar a ata, que será usada como registro para fortalecer as medidas e providências a serem tomadas. Vereador Rene saudou a todos e falou das imensas dificuldades enfrentadas



CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA
PODER LEGISLATIVO
COORDENAÇÃO PARLAMENTAR

pelos pequenos produtores rurais, e ratificou as palavras do Vereador Betão, no sentido de providências emergenciais serem tomadas. Afirmou termos no Município um Conselho de Convênio Rural Sustentável que pode ser o órgão mediador para que consigamos combater essa perda de animais na nossa região. Vereador Beto da Pinda, saudou a todos e falou também como criador e produtor que sofreu com ataques em animais nas suas terras. Finalizou suas palavras colocando-se à disposição do que for necessário para aliviar o sofrimento do povo. Vereadora Juçara, saudou a todos e falou da importância da castração em massa, isso em conjunto com o poder público. Também falou da necessidade de se castrar machos, com o intuito de zerar machos reprodutores. Afirmou haver uma dificuldade de se castrar animais machos, por conta de seus donos mas que é necessário e, mesmo que a longo prazo, a solução é a castração. Afirmou ainda fazer-se necessário um cadastro para que as informações e as soluções sejam tomadas. Vereadora Marli, saudou a todos e afirmou entender e compreender o sofrimento de todos os presentes diante de suas perdas e prejuízos. Falou a respeito de uma ronda rural, recolhendo animais soltos e tomando providências necessárias com o auxílio do Poder Público Municipal. Vereador Gease saudou os presentes e falou a respeito da aflição dos produtores o que, segundo ele, é compreensível, em virtude dos ataques e nenhuma resposta ser dada, principalmente por parte dos donos de cães. Chamou atenção para a responsabilidade do Município com relação ao cumprimento de leis que já existem e que não foram colocadas em prática. Lindo de Neuza saudou a todos e solicitou que sugestões sejam enviadas para que, em conjunto, possamos encontrar o caminho para resolver essa situação. Parabenizou a Vereadora Juçara pelo brilhante trabalho, protegendo os animais e falou da importância de juntos buscar um caminho. Vereador Raimundo Carneiro saudou a todos, falou sobre a ineficácia de castrar os cachorros e sugeriu multar os donos dos cães caso eles ataquem a criação alheia. Vereadora Elizane se mostrou solidária com os criadores de animais, ressaltou que a Casa Legislativa precisa se juntar com a sociedade civil, e os produtores rurais para juntos achar uma solução para esse problema, na oportunidade chamou atenção para os donos dos cachorros porque deles são a responsabilidade dos animais mortos. Vereador Dilton Santana saudou a mesa, os vereadores e o público presente, na oportunidade disse que sabe da dificuldade que os produtores tem, falou sobre a lei de proteção dos animais e responsabilizou os donos dos cachorros, frisou a importância do tema e disse que a situação precisa ser resolvida, e desejou que a solução apareça de imediato. Sr Lacinho como encaminhamento ressaltou, cadastramento dos animais, com inserção de chips em cada um



CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA
PODER LEGISLATIVO
COORDENAÇÃO PARLAMENTAR

deles e no ato do cadastramento descrever parte do documentário para identificar o dono; Regularização das entidades para o poder publico poderem dar suporte financeiro aos donos; e solicitar maior comprometimento por parte da promotoria publica para que, a mesma possa estar ciente de todos os fatos. Foi sugerida ainda massificação em propaganda de conscientização em escolas, igrejas, falando sobre a importância das leis e das multas e a criação da guarda ambiental para ser acionada e fazer a verificação antes da denuncia chegar na delegacia; castração de machos e fêmeas; criação de leis mais severas para os donos dos cães e se disse a favor que as patrões ocorra através de pessoas que faça parte de projetos sociais e morem na zona rural. Vereador Betão autor do requerimento propôs a criação de uma comissão com cinco pessoas das entidades presentes para fazer reuniões freqüentes, pois assim teria um êxito melhor, falou também sobre uma equipe de recolhimento desses animais abandonados, sugeriu um espaço para alojamento desses animais no terreno que foi doado a UNEB, e frisou a importância da criação de uma comissão para tratar desse problema. Presidente Jai questionou quem faria parte da comissão e em resposta o vereador Betão sugeriu pessoas presentes do sindicato dos trabalhares. Jai complementou dizendo que seria uma pessoa de cada entidade, sendo uma pessoa do Sindicato, os Vereadores Jussara e Rene, Tonhão representando a sociedade civil, Hugo representando o Poder Publico, para fechar a comissão, um produtor rural Marcelo, e Edevaldo do Sindicato. Jai sugeriu a criação de outra audiência convidando os criadores de cachorros; registrou a ausência da Vereadora Elaine e pediu a todos para assinar a ata. Desta audiência será lavrada ata que será subscrita pelos da comissão, e demais pessoas que desejarem.